

## CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA

Análya Cristina Leite Cortez do Carmo<sup>1</sup>  
Cibelle Amorim Martins<sup>2</sup>  
Flávia Roldan Viana<sup>3</sup>  
Max Leandro de Araújo Brito<sup>4</sup>

### Resumo

O estudo tem por objetivo desenvolver uma sequência de mini casos para fortalecimento da comunicação escola/família com uso de tecnologias digitais. A metodologia utilizada foi o estudo qualitativo, sendo uma pesquisa reflexiva sobre o processo de construção de uma sequência de mini casos. Como resultados, o estudo sugere que é fundamental fomentar diálogos com a equipe escolar e as famílias acerca da discussão sobre a melhoria na comunicação entre essas duas instituições. Concluímos que a elaboração da sequência, no contexto da comunicação escola/família, com uso de TDIC é de suma relevância acadêmica pela inovação, devido ao uso das ferramentas digitais, no tocante das comunicações escolares, por ser pouco discutido na literatura.

**Palavras Chave:** Mini casos. Aprendizagem colaborativa. Comunicação dialógica.

### INTRODUÇÃO

A todo momento estamos vivendo situações que produzimos e respondemos à estímulos comunicacionais. Redfield (1975) diz que a comunicação é o processo de transferir uma informação selecionada (mensagem) de uma fonte de informação a um destinatário. Somando a isso, por constituir-se em uma atividade dialógica com intuito de partilhar informações e significados, a comunicação só acontece, de fato, na interação de dois ou mais agentes, uma vez que ela não consegue existir por si só. Freire (1983, p.58)

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | [analyacortez2015@gmail.com](mailto:analyacortez2015@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | [cibelle.amorim@ufrn.br](mailto:cibelle.amorim@ufrn.br)

<sup>3</sup>Professora do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | [flaviarviana.ufrn@gmail.com](mailto:flaviarviana.ufrn@gmail.com)

<sup>4</sup>Professor da Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Soeridó | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | [maxlabrito@gmail.com](mailto:maxlabrito@gmail.com)

corroborar com essa afirmativa ressaltando que comunicação requer “reciprocidade que não pode ser rompida”.

Dessa forma, na comunicação todos os sujeitos são ativos. Para que o ato educativo seja eficiente é indispensável “o acordo entre os sujeitos, reciprocamente comunicantes. Isto é, a expressão verbal de um dos sujeitos tem que ser percebida dentro de um quadro significativo comum ao outro sujeito” (FREIRE, 1983, p. 58).

Quando se trata de relação comunicativa entre a escola e a família é preciso estar atento para que a reciprocidade comunicante esteja presente contribuindo para o fortalecimento da relação de parceria entre as duas instituições essenciais para a formação integral dos seres humanos.

Segundo Oliveira e Araújo (2010) uma relação colaborativa e livre de cobrança entre as duas instituições contribui positivamente para o sucesso e permanência dos estudantes na escola. Diante do exposto, fica evidente a importância do fortalecimento dessa comunicação de via dupla entre escola/família para o sucesso escolar dos estudantes. Entretanto, é comum que essa comunicação apresente dificuldades. Tentar entender porque os problemas de comunicação ocorrem é importante na tentativa de solucioná-los.

A escolha da metodologia de mini casos torna-se relevante para esse estudo, pois possibilita segundo Roesch (2007) adquirir novas descobertas, habilidades e procedimentos tidos como essenciais para o sucesso gerencial.

Uma maneira de aproximar a família da escola pode ser através do uso de tecnologias digitais para mediar essa comunicação. Ao pesar possibilidades alternativas de comunicação com as famílias, a escola precisa esquecer a postura unidirecional construindo uma comunicação de via dupla pautada no diálogo, colaboração e corresponsabilidade.

Nesse sentido, França (2018) destaca que na relação escola/família o diálogo permanente e livre de julgamentos torna-se indispensável para confiança recíproca. Moreira e Silva (2015) endossam esse pensamento ressaltando que embora a família tenha um papel distinto do papel da escola, as duas instituições se complementam a partir de uma ajuda mútua na construção integral dos sujeitos.

Fortalecer esse vínculo com as famílias não é tarefa fácil nesse contexto em que os pais estão cada vez mais sobrecarregados com o trabalho. O uso das tecnologias pode ser uma grande aliada nessa situação ao aproximar as famílias da escola, mesmo que estejam fisicamente distantes.

O documento da BNCC (2018) reforça essa ideia nas competências específicas de linguagens para o Ensino Fundamental, orientando na competência nº 6 que é necessária a utilização das TDIC de forma interativa e reflexiva nas diversas práticas sociais abrangendo as escolas.

Face ao contexto apresentado, o presente estudo tem por objetivo desenvolver coletivamente, uma sequência de mini casos para fortalecimento da comunicação escola/família com uso das TDIC.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo é qualitativo, consistindo em uma pesquisa reflexiva sobre o processo de construção de uma sequência de mini casos acerca do fortalecimento da relação escola/família com uso das tecnologias digitais.

Essa sequência de mini casos pode ser usada em qualquer etapa de ensino, por acreditarmos que uma boa comunicação escola/família deve ser fortalecida durante toda a vida escolar dos estudantes, sendo essencial para o sucesso na aquisição de novos conhecimento e permanência destes na escola.

A construção dos mini casos propostos seguem as ideias apresentadas por Gil (2004), Graham (2010) e Roesch (2011), que discorrem sobre a elaboração e o uso de casos de ensino como elemento de reflexão e resolução de problemas reais.

Os minicursos apresentados abaixo buscam discutir os casos de forma colaborativa podendo essa interação ocorrer de forma presencial ou no formato remoto, através de uma plataforma digital ou redes sociais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sequência de mini casos relacionada ao fortalecimento da comunicação escola/família se deu a partir da necessidade de inovar os métodos tradicionais de comunicação buscando uma melhor interação dialógica entre as duas instituições formativas.

Dessa maneira, a sequência de mini casos descrita abaixo tem por objetivo fomentar discussões coletivas acerca do fortalecimento da comunicação escola/família, através do uso das TDIC como meio de interação, interatividade e colaboração, modificando o cenário atual.

### Caso 1

A mãe de Kauã, aluno do matutino, já foi diversas vezes na escola, mas não conseguiu contato com a coordenação. Ela deseja saber o rendimento do seu filho, mas não pode comparecer à escola no turno matutino, pois trabalha o dia todo. Como ela pode obter essa informação?

As reflexões esperadas após a leitura desse mini caso é que se possa construir uma alternativa para que a mãe possa obter a informação de que procura sem precisar necessariamente faltar ao emprego.

### Caso 2

O aluno Matheus não estava se sentindo bem na escola. A coordenação pegou o contato telefônico disponibilizado na ficha de matrícula, mas não obteve sucesso na ligação. O telefone estava desligado. A escola não dispunha de outro número e também estava sem o endereço atualizado do estudante, que por sua vez, também não soube informar o endereço atual. Como podemos resolver essa situação?

Espera-se com o estudo desse caso possa ampliar a discussão sobre a importância de uma comunicação de via dupla e como a escola deve agir diante dessa situação.

Os dois mini casos foram elaborados com o intuito de promover, em diferentes conjunturas, reflexões da equipe pedagógica acerca de situações reais enfrentadas no dia a dia escolar, que podem prejudicar o bom andamento do processo educativo. O propósito é que o diálogo coletivo, a partir da leitura

dos mini casos, possa contribuir com uma mudança qualitativa da comunicação escola/família.

O uso de tecnologias de informação e comunicação podem contribuir para uma comunicação mais efetiva e de via dupla entre a escola/família, visto que atualmente a maioria das pessoas possuem acesso a telefones que contem aplicativos que favorecem a interação entre as pessoas de maneira remota, seja através de mensagens de texto ou áudio. Como exemplos podemos citar o uso do whatsapp que é uma ferramenta de comunicação popular e acessível e o telegrama que é um espaço de interação, onde os feedbacks veem de maneira rápida em forma de curtidas, comentários e mensagens privadas no direct. Outra possibilidade de ferramenta de comunicação é o google meet para realizar reuniões com pais que por ventura não possam estar presencialmente na escola.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A dinâmica comunicativa desenvolvida a partir da leitura dos mini casos é uma metodologia dinâmica e produtiva, pois possibilita aos envolvidos uma reflexão coletiva, a partir de situações reais do contexto escolar, na busca da melhoria da realidade apresentada.

Na melhoria da comunicação escola/família, as TDIC entram como ferramenta colaborativa e facilitadora dessa comunicação uma vez que tem o poder de unir os interlocutores virtualmente, mesmo que estejam separados fisicamente.

No tocante a comunicação escola/família podemos sugerir que os novos estudos possam ampliar a reflexão sobre a relevância dessa parceria em todas as etapas de ensino, pois é comum encontrar artigos que tragam a importância dessa comunicação atrelados mais ao contexto da educação infantil e ensino fundamental I.

É relevante também que novas pesquisas possam apresentar mini casos com situações reais no contexto escolar, para servir de inspiração para novas discussões ampliando a rede de debates na busca de soluções coletivas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FRANÇA, Luísa. **Como melhorar a comunicação entre pais e escola**. 7 de maio de 2018. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/como-melhorar-a-comunicacao-entre-pais-e-escola/>. Acesso em: 14 nov. 2020.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. tradução de Rosisca Dar- cy de Oliveira prefácio de Jacques Chonchol 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983 93 p. (O Mundo, Hoje, v. 24).

GIL, Antônio Carlos. Elaboração de casos para o ensino de administração. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 2, n. 2, p. 07-16, jul. 2004.

GRAHAM, Andrew. **Como escrever e usar estudos de caso para ensino e aprendizagem no setor público**. Brasília: ENAP, 2010.

MOREIRA, M. S. C., SILVA, M. G. **Relação família-escola: peculiaridades, divergências e concordâncias no processo ensino-aprendizagem**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/24/relao-familia-escola-peculiaridades-divergncias-e-concordncias-no-processo-ensino-aprendizagem>. Acesso em: 16 nov. 2020.

OLIVEIRA, C.B.E., ARAÚJO, C.M.M. **A relação família-escola**. Estudos de psicologia, Campinas, 27(1) p. 99-108, jan./mar. 2010. Acesso em: 18 de outubro de 2021.

REDFIELD, Charles. E. **Comunicações Administrativas**. 2ª edição, Editora FGV, Rio de Janeiro, 1975.

ROESCH, S. M. A. Notas sobre a construção de casos para ensino. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 2, p. 213-234, 2007.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Como narrar um caso para ensino. **Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração**, p. d2, jan. 2011.